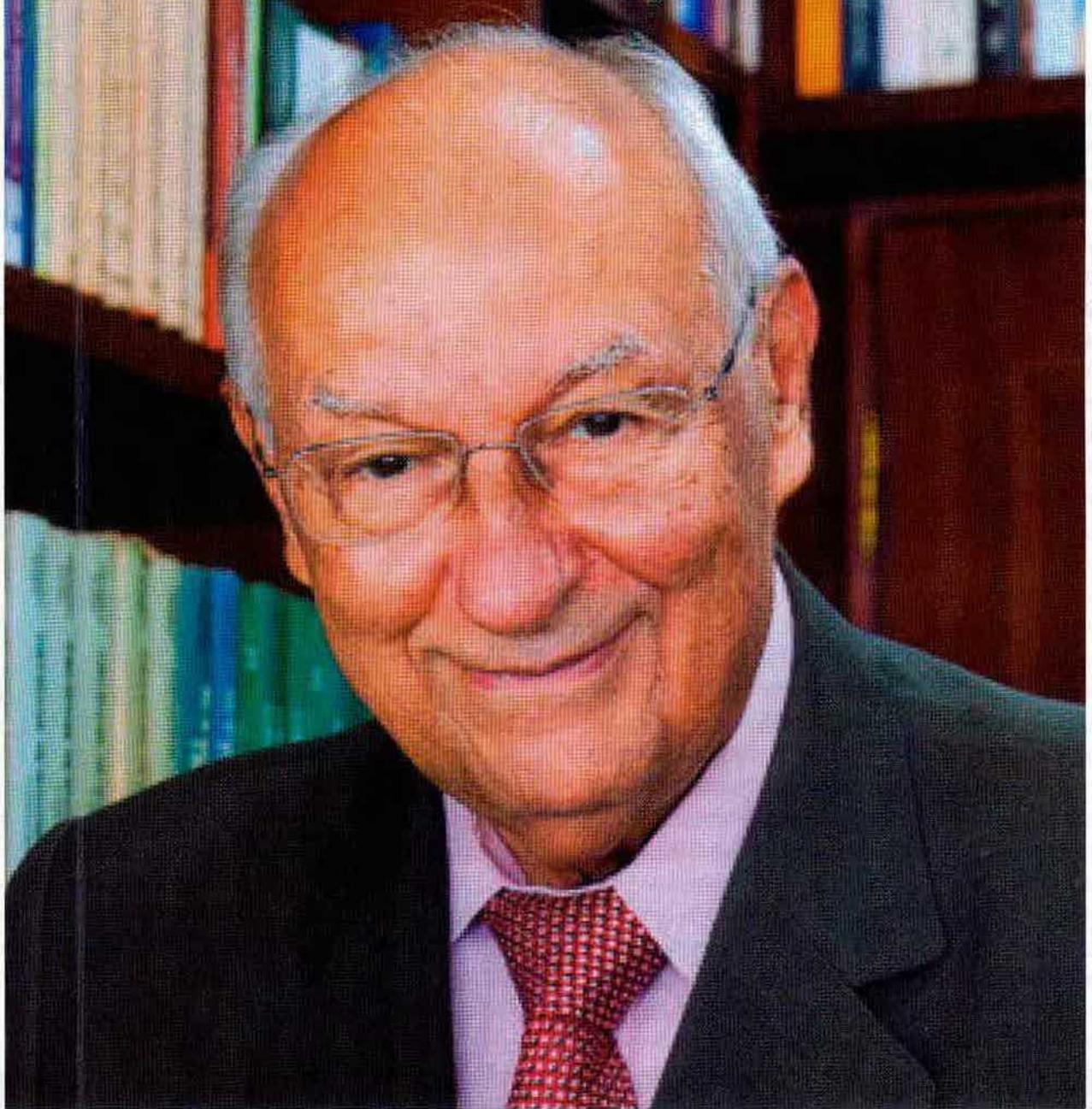


Revista  **Aeronáutica**

ISSN 0486-6274

Número 317
2022





Reflexões sobre a Vida

Ives Gandra Martins

Jurista

igm@gandramartins.adv.br

Nota do Editor: do nosso querido mestre do Pensamento Brasileiro, Dr. Ives Gandra, destacamos 50 das 1.022 máximas encontradas no seu livro *Reflexões sobre a Vida*, da editora Cultor de Livros, para dedicarmos aos nossos leitores.

1. Os sentidos pertencem a nossa natureza. Nossa natureza, entretanto, nasce distorcida, e todos nós percebemos tais desvios,

durante toda nossa vida. A nossa luta, portanto, é corrigi-los, pois, se nos dominam, terminamos por reduzir nossa existência a uma existência de sentidos, mas sem sentido.

2. A luta diária não poucas vezes é monótona e cansativa. Quando não é bem-sucedida, leva-nos, constantemente, ao lamento e a acusar o ambiente e os outros por nosso fracasso. Não dar

atenção ou importância ao resultado, embora tudo fazendo para que seja positivo, é o que diferencia o verdadeiro lutador dos que buscam, no reconhecimento alheio ou nos resultados favoráveis, sua realização. O verdadeiro homem é o que, no sucesso ou na derrota, permanece o mesmo, sem transigências ou acusações.

3. O amor ao próximo só não é egoísta, quando o temos por amor a Deus. Quem não tem Deus no coração não ama o próximo, mas a si mesmo no outro refletido. Mesmo que pense amar o próximo.

4. Sem sacrifícios, não seremos felizes, nem aqui na Terra, nem na vida eterna.

5. A idade pode ser caminho para a preguiça ou para a juventude. Quando nos justificamos atrás do declínio das nossas forças, transforma-se a idade em caminho da preguiça. Quando não prestamos atenção às limitações que os anos impõem ao nosso corpo e continuamos lutando no mesmo ou em maior ritmo, a idade se converte no verdadeiro caminho da juventude.

6. A serenidade para vencer o dia é o grande triunfo de cada um de nós. Precisamos, todavia, desde o momento em que acordamos, buscar mantê-la. Um bom caminho para tê-la como aliada é começar o dia dedicando-o a Deus, pedindo pelos que são nossos dependentes, e desejando não perder tempo com nossos desejos de bem-estar. Servir à família, aos outros e a Deus. É interessante que, quando fazemos tais propósitos, todo o dia corre melhor. Com oração, no início, e depois ação.

7. O combate diário, muitas vezes, revela recuos sensíveis e retorno a antigas tentações que se tinham por vencidas. Estrategicamente, tais recuos, se revelados ao diretor, são úteis porque permitem reformular as táticas de guerrilha, além de oferecer um campo enorme ao exercício da humildade. Detectados o mal e o inimigo, após o recuo sentido e revelado, não é difícil voltar à batalha, com forças redobradas, por graça de Deus e intercessão da Virgem.

8. Quem é conservador quando jovem e revolucionário na velhice é um sábio, pois sua revolução não é sangrenta, mas de valores, tendo a ponderação da experiência.

9. Quanto mais conheço os políticos, mais considero sábia minha decisão de ser advogado e professor, lutando por valores sem querer recompensas.

10. A vida terrena não oferece qualquer segurança. Uma doença, um acidente pode afetá-la para sempre ou eliminá-la. Por que colocar nesta frágil e breve existência todos os nossos triunfos? Não se constrói sobre uma ponte. Esta serve apenas de passagem.

11. Por mais que os outros te façam mal, te traiam, mesmo entre os mais que tu confias, se mantiveres a serenidade e a confiança em Deus, tudo superarás e poderás crescer mais do que se nada te acontecesse.

12. A velhice não é um mal senão para aqueles que não a aceitam, que querem viver como se não fossem velhos ou que se

queixam das limitações que a idade traz. Para o sábio, a velhice é um bom tempo de reflexão e de um trabalho mais eficaz, porque age com maior ordem e maior conhecimento das verdades da vida. E, para o sábio, é tempo de serenidade e não de agitação.

13. Ser "politicamente correto" é ser um desfibrado. Um covarde. Um indigno de viver. Na vida, temos de lutar por ideais, pois caso contrário a vida não vale de nada. Geralmente, a luta por ideais torna o cidadão "politicamente incorreto".

14. O amor cultiva-se como as flores e plantas num jardim. Se desleixado, toma-se mata selvagem. Se cultivado, gera beleza e repouso.

15. A verdade acima de tudo. A verdade selvagem conosco. A verdade suave com os outros. Falar sempre a verdade, mesmo que a imagem se desfigure. É melhor estar bem com a consciência, não mentindo, do que estar bem com o mundo, à custa da mentira. O bem supremo, que nos permite chegar a Deus, sem rebuscos, é não mentir. A verdade, pois, acima de tudo.

16. O mistério da vida. Por que Deus criou o Universo? Por que criou o homem? O mistério da morte. Por que, no tempo, fez o Universo e o homem passageiros? Só quem ama Deus pode distinguir o tempo da eternidade. Só quem ama Deus pode entender o mistério da vida e o mistério da morte.

17. O sucesso não traz felicidade. O mais das vezes escraviza. A busca para tê-lo cada vez mais leva à inquietude, ao receio e à frustração. E, mais cedo ou mais tarde, ocorre o insucesso, e o insucesso gera a infelicidade. Quem faz o que deve fazer sem se preocupar, com o insucesso ou o sucesso, é senhor de si mesmo e, se depositar seu coração em Deus, será feliz.

18. A injustiça é uma constante na vida do homem. A desonestidade gera, muitas vezes, mais bem-estar aos maus e mal-estar aos bons. Se Deus, todavia, permite a vitória da injustiça, é porque espera tirar frutos. Que saibamos ver a vontade divina nestes momentos e aceitar sem nos resignarmos ao mal, na certeza de que a última batalha será aquela em que Deus e a justiça vencerão.

19. A coerência na política é virtude rara. O oportunismo, defeito comum.

20. A oração é a melhor de todas as armas para enfrentar a batalha da vida.

21. Os ideólogos são sempre totalitários. Pensam que têm verdade e querem impô-la, sem respeitarem a liberdade alheia. Por isto, quando conquistam o poder, se não tiverem oposição, transformam-se em ditadores.

22. Desde que os magistrados passaram a ser vedetes da mídia, a justiça imparcial sofreu abalos.

23. Os ditadores silenciam a oposição com violência e acusações fraudulentas. Mentem para se manter no poder e fingem-se democratas quando podem manipular eleições.

24. A democracia dá trabalho, pois exige diálogo à exaustão. É, todavia, o único sistema em que se pode opinar, em que o direito de defesa é assegurado e em que a imprensa e a advocacia são livres.
25. O ideal de Justiça é a própria razão de ser do Direito. Não há direito formal sem Justiça, mas apenas corrupção do Direito. Há direitos fundamentais inatos do ser humano, que não podem ser desrespeitados sem que sofra toda a sociedade. Que o ideal de Justiça seja a bússola permanente do advogado. Para isto precisa estudar sempre, todos os dias, a fim de que possa distinguir o que é justo do que apenas aparenta ser justo.
26. O ato de fé é um salto no vazio, na confiança de que Deus nos amparará. E ampara.
27. Como é simpática a naturalidade! Todos gostam das pessoas naturais.
28. Peças musicais de que mais gosto: 1) Chopin (Noturnos); 2) Beethoven (muitas sonatas); 3) Bach (diversas músicas); 4) Stravinsky (Petrushka, O Pássaro de Fogo, A Sagração da Primavera); 5) Rimsky-Korsakov (Scheherazade, Capricho Espanhol, Antar); 6) Tchaikovsky (Romeu e Julieta, Quebra-Nozes, Lago dos Cisnes); 7) Villa-Lobos (Bachianas diversas); 8) Sibelius (Finlândia); 9) Rachmaninoff (Rapsódia sobre um tema de Paganini); 10) Liszt (Prelúdios).
29. Sonhar com os pés no chão alivia as tensões.
30. O poeta tem sempre o coração aberto para os grandes ideais.
31. A pior das ditaduras é a ditadura dos intelectuais, porque se consideram superiores aos outros e com o poder de decidir o que acham certo ou errado, mesmo que não o seja.
32. Escrever sobre ética política é deixar o livro em branco.
33. Os intelectuais modernos gostam de pensar que o controle dos meios de produção pelo Estado é bom, pois gera justiça social. Desconhecem a história e esperam que, se o seu desejo se transformar em realidade, usufruirão do poder sem trabalhar, passando apenas a pensar, reunir-se e difundir suas ideias para o "povo inculto".
34. Liberdade e moralidade. Sem as duas não há democracia.
35. A poesia é o caminho humano para a eternidade, como a religião é o caminho divino para chegar a Deus.
36. Quem perdoa de coração não perde tempo e ganha paz. Quem não perdoa, além de ver o tempo passar amargurado, nunca terá paz.
37. Quanto mais imoral o governante, mais faz da mentira sua arma principal. Esta perde sempre a última batalha.
38. Nos momentos das grandes crises políticas é que se separam os aventureiros dos patriotas, os crápulas dos idealistas, os aproveitadores dos servidores e os corruptos dos honestos. Os primeiros fazem barulho, pregam a violência, atacam quem defende os valores e a pátria, e utilizam o poder como barganha para não perderem o cargo. Os segundos buscam apenas uma solução possível para auxiliar o país. Vive o Brasil hoje essa dicotomia de agir entre quem ama o poder e quem ama a Pátria.
39. Quantas saudades dos tempos que os que buscavam o poder respeitavam Deus, a Pátria e a Família.
40. O estadista busca o bem de seu país mesmo que à custa do poder. O político busca o poder mesmo que à custa de seu país.
41. A Constituição Brasileira foi promulgada sob a proteção de Deus. Por que nossos políticos não pensam um pouco mais em viver os valores cristãos? Apenas chegaram ao poder por força de uma Constituição que nasceu sob a proteção de Deus.
42. Todo cidadão que se queixa de tudo é porque não tem a coragem de enfrentar os fatos e se refugia na "injustiça dos acontecimentos".
43. Os "progressistas" progridem pouco, porque falam sobre os fins, sem se preocuparem com os meios. E, por não saberem gerar os meios, buscam sempre confiscá-los.
44. As grosserias podem ser feitas até em ambientes alegres, com piadas picantes, mas serão sempre grosserias.
45. A reflexão sobre a vida interior dá sentido à vida e retira o barulho e o vácuo da vida exterior.
46. Deus fala no silêncio. Por isto o silêncio é criador.
47. Os preguiçosos vivem de projetos futuros e inoperância presente.
48. O conhecimento obtém-se com o estudo. A sabedoria, com bom senso de saber aproveitá-lo.
49. O poeta moderno visa mais chocar do que gerar beleza, pensando assim ser "diferente e original". A diferença é a mediocridade, e a originalidade é o descompasso.
50. Escrevi na adolescência um poema que terminava com os versos seguintes:
- "O poeta é o mensageiro da esperança
O poeta deve crer
E eu creio
Porque
Eu sou aquele
Que, ainda, sonha flores,
E descobre estrelas.
Eu sou aquele que
Ainda busca anjos,
Onde existem feras.
Eu sou aquele
Que, ainda, prega aos fortes
E defende os fracos".
- Todos os poetas que acreditam em Deus e na vida amam os homens e descobrem horizontes que o mundo não descortina aos que não têm poesia no coração.